

**REVISTA GEONORTE, V.13, N.41, JAN-JUN, 2022****NOTA EDITORIAL**

Rogério Ribeiro Marinho<sup>1</sup>, Raphael Fernando Diniz<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amazonas, Departamento de Geografia, Manaus, Brasil. E-mail: [rogeo@ufam.edu.br](mailto:rogeo@ufam.edu.br)

 <https://orcid.org/0000-0001-5219-8635>

<sup>2</sup> Universidade Federal do Amazonas, Departamento de Geografia, Manaus, Brasil. E-mail: [diniz@ufam.edu.br](mailto:diniz@ufam.edu.br)

 <https://orcid.org/0000-0002-0664-2026>

Estimada comunidade acadêmica, é com grande satisfação que publicamos mais um número da **REVISTA GEONORTE**. Não obstante as dificuldades e desafios ainda impostos pela crise sanitária da Covid-19 e pelos cortes e bloqueios orçamentários sofridos pelas universidades e agências de pesquisa em decorrência do avanço acelerado e radical da agenda neoliberal no país nos últimos anos, a **REVISTA GEONORTE** continua firme em seu propósito de publicar trabalhos inéditos e de qualidade sobre assuntos e temáticas atuais e pertinentes para os estudos geográficos.

Inicialmente agradecemos a todos os autores e autoras pelas contribuições dadas com os trabalhos aqui publicados. Agradecemos também aos revisores pelas avaliações realizadas neste semestre. Gostaríamos de destacar a importante contribuição dos membros do conselho editorial e científico, pelo desafio de renovar o *layout* dos artigos publicados pela **REVISTA GEONORTE** a partir desta edição.

A mais recente edição da **REVISTA GEONORTE** possui dez artigos científicos que tratam de diferentes temas da Geografia e áreas correlatas, assim como de recortes espaço-temporais e abordagens teórico-metodológicas diversos e plurais. Este número da **REVISTA GEONORTE** é composto pelos seguintes artigos:

***“Intermediando representações às margens dos estereótipos do tempo e espaço”*** de Leonardo Luiz Silveira da Silva, que apresenta uma discussão epistemológica das geografias imaginativas sobre povos e espaços e o problema de expressões espaciais estereotipadas.

***“Projeto de Assentamento Cujubim Beira Rio, Caracarái-Roraima: um olhar sobre a organização da agricultura familiar em transição”***, de autoria de Dayana Machado Rocha, Márcia Teixeira Falcão, Robson Oliveira de Souza, analisa, dentro da perspectiva agroecológica, os agroecossistemas presentes em um assentamento da reforma agrário no Estado de Roraima.

De forma singular, o artigo “**O território da educação do campo, a questão agrária e escolas do campo em assentamentos de reforma agrária em Esperantinópolis-MA**”, de Ligiéria Alves dos Santos e Sávio José Dias Rodrigues, também utiliza como recorte espacial um assentamento da reforma agrária, com foco na reflexão sobre a produção do território e educação no campo.

Em seguida, o artigo de Claudi’Ariane Gomes da Fonseca e Masato Kobiyama, sob o título “**A integração das políticas públicas PNPDEC, PNRH, LDNSB através dos seus instrumentos na redução dos riscos de desastres hidrológicos com ênfase no nível municipal**”, analisa diferentes instrumentos políticos relacionados a eventos climáticos extremos, especialmente aqueles relacionados a enchentes e deslizamentos, muito comuns no Brasil. Ainda na temática dos desastres hidrológicos, o artigo “**Risco a inundação: perdas e danos socioeconômicos na bacia do Tucunduba, Belém/PA**”, de autoria de José Edilson Cardoso Rodrigues e Luziane Mesquita da Luz, apresenta os impactos socioeconômicos que as inundações sobre uma área urbana vulnerável da região sul da cidade de Belém, no estado do Pará.

Nesta edição publicamos três trabalhos que abordam diferentes aspectos geológicos-geomorfológicos de áreas situadas no Nordeste Brasileiro, representados nos artigos de Gabriel do Nascimento Alves e Kleython de Araújo Monteiro, **Controle estrutural sobre a drenagem da bacia hidrográfica do Riacho Grande, Alagoas**; de Viviane Nogueira de Lima e Jacimária Fonseca de Medeiros, **Compartimentação geoambiental do planalto residual do extremo Oeste Potiguar**, e o trabalho de Jonas Herisson Santos de Melo e Kleython de Araujo Monteiro, **Relação entre os controles estruturais e a rede de drenagem da bacia hidrográfica do Rio Mundaú**.

Esta edição finaliza com dois artigos que abordam a relação entre uso da terra, qualidade da água e risco a erosão hídrica. Em “**Influência do uso e cobertura da terra na qualidade da água da bacia hidrográfica do Rio Uberabinha (MG)**” os autores Rogerio Gonçalves Lacerda de Gouveia, Gener Tadeu Pereira e demais colaboradores avaliam uma bacia hidrográfica sobre forte uso agrícola e situada em um significativo tecido urbano. Por fim, o trabalho “**Vulnerabilidade do solo à erosão hídrica, região hidrográfica do Guaíba-RS**”, Nedilson Sanches Ferreira e demais coautores apresentam diagnósticos da degradação do solo, bem como recomendações para reduzir esse problema socioambiental.

Reforçamos que a **REVISTA GEONORTE** encontra-se com o processo de submissão aberto. Desejamos a todos e todas, uma excelente leitura!



Revista Geonorte, Programa de Pós-Graduação em Geografia.  
Universidade Federal do Amazonas. Manaus-Brasil. Obra  
licenciada sob Creative Commons Atribuição 3.0